

PLANO de ATIVIDADES 2010

INTRODUÇÃO

Na sequência do plano de atividades de 2009 e da recente mudança de direção, a nova direção da AMU iniciou um processo de redefinição da sua cultura organizacional e de intervenção, ao qual a direção que agora toma posse pretende dar continuidade.

O maior investimento no relacionamento entre a cooperação com os países lusófonos em desenvolvimento com a intervenção a nível nacional, a criação de uma rede de parceiros locais que permita identificar as reais necessidades da população a nível nacional e internacional, bem como o estabelecimento de novas parcerias e de alternativas ao financiamento dos projetos, são atualmente os principais objetivos da AMU.

O plano que a seguir se apresenta reflete sobretudo esta redefinição de cultura organizacional e de intervenção.

Assim no seu Plano de Atividades para 2010, a AMU apresenta uma breve descrição dos projetos em final de execução ao longo deste ano, aos quais pretende dar continuidade e dos que se encontram em fase de conceção e elaboração. Propõe-se ainda o estabelecimento de parcerias para apresentação de candidaturas a concurso no presente ano.

1. PROJETOS A DESENVOLVER EM 2010

A AMU propõe-se acompanhar e finalizar a execução dos projetos que transitaram da anterior Direção, com a entrega dos relatórios finais e dos respetivos relatórios financeiros e dar resposta ao IPAD, nas questões relacionadas com a avaliação destes relatórios.

I – Cooperação para o Desenvolvimento

1.1 Projeto “A Língua Portuguesa nos Contos Tradicionais de S. Tomé e Príncipe – Um contributo para a universalização da escolaridade primária”

Este projeto foi desenvolvido em parceria entre a AMU e uma ONG São Tomense - a EPD-Flimá e pretendeu contribuir de forma decisiva para atingir, em S. Tomé, um dos objetivos de Desenvolvimento do Milénio (alcançar a educação primária universal).

As ações desenvolvidas tiveram como objetivos: formar professores do Ensino Básico com vista ao aperfeiçoamento e diversificação das competências profissionais no ensino da Língua Portuguesa. Criar o gosto pela recolha de produções do património oral (contos tradicionais), que serão instrumentos de suporte ao seu ensino, enquanto veículo de animação de um projeto pedagógico, nas escolas básicas de S. Tomé e Príncipe. Reforçar a capacitação dos professores ao nível das novas tecnologias. A realização e publicação do livro “*Soiás e Contági: Quem conta um conto...aumenta um ponto!!!*”

Pretende-se dar continuidade a este projeto, financiado pelo IPAD e que foi concluído no final de 2009:

- Promovendo a divulgação do livro produzido, a outros países de expressão Portuguesa.
- Alargando a sua divulgação na Ilha do Príncipe estabelecendo para isso, diretamente uma parceria com as entidades do governo local que já se mostraram interessadas, nomeadamente a Secretaria Regional da Educação,
- Produzindo a partir do livro um CD com algumas das histórias nele contadas, para divulgação sobretudo em S. Tomé. Para essa finalidade procurar-se-á estabelecer uma parceria com outras entidades tendo em vista a obtenção dos meios financeiros necessários.

II – Educação para o Desenvolvimento

1.1 Projeto “Pensar Global, Agir Global”

Este projeto teve início em janeiro de 2008 e terminou em março de 2010 tendo sido o resultado de um trabalho efetuado pela AMU, em parceria com a ONGD URBÁfrica e com diversas entidades do Concelho de Oeiras, Centro de Formação de Associação de Escolas “Formar para Educar” de Carnaxide, Centro de Formação de Oeiras, Câmara Municipal de Oeiras e com a Câmara Municipal de S. Vicente, Cidade do Mindelo.

O Projeto teve como objetivo sensibilizar e criar situações de aprendizagem para alunos, professores, não docentes, comunidade educativa e os municípios do concelho de Oeiras, com vista à educação para a cidadania global, consciencializando os cidadãos para as realidades do mundo e convidando-os a participar na construção de um mundo

mais justo e equitativo. Um mundo de direitos humanos para todos, promovendo o diálogo e a capacitação de professores e profissionais da educação neste domínio.

Promover a apropriação, participação, partilha e autonomia na conceção de projetos de Educação para o Desenvolvimento envolvendo toda a comunidade escolar.

A publicação que resultou deste projeto será lançada ao público no 2º trimestre de 2010 e a mesma será amplamente distribuída pelas bibliotecas escolares e aos professores das escolas do Concelho de Oeiras e de S. Vicente, no Mindelo.

1.2 Projeto da Comissão Europeia – Programa Youth in Action - “News & You”

No seguimento dos contactos com uma associação Juvenil em Portugal, inscrita no RNAJ do IPJ, estabeleceu-se uma parceria com vista á proposta de atividades a desenvolver no âmbito do projeto Europeu “News & You” ao qual esta Associação pretende concorrer.

O projeto será apresentado no próximo mês de setembro à Comissão Europeia, no âmbito do Convite à Apresentação de Propostas EACEA/12/10, Programa “Juventude em Ação” a apresentar até 10 de setembro, em conjunto com vários outros parceiros a nível Europeu.

Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de atividades no domínio da juventude e da educação não formal, nomeadamente ao nível do contributo que os media podem dar na aproximação dos jovens do Norte e do Sul do Planeta.

1.3 Projeto de Formação de Voluntários

A AMU pretende investir na formação pedagógica, em Portugal, de jovens voluntários que possam, por períodos mais ou menos longos, de um mês a um ano, dar o seu contributo em projetos de desenvolvimento já em curso e com os quais a AMU tem parcerias já bem estabelecidas.

Um destes projetos é o da Escolinha Pequena Chama do Mussulo, ilha localizada ao largo de Luanda.

A Escolinha Pequena Chama foi um dos projetos que com o apoio do IPAD a AMU ajudou a desenvolver em Angola e que tem apoiado, de vários modos, ao longo dos anos. Entre outros contributos, a AMU ajudou na conclusão das obras do edifício do jardim de infância, incluindo o fornecimento de energia, água e instalações sanitárias; no fornecimento do equipamento de cozinha e do refeitório bem como de material didático e equipamento educativo. Tendo investido também na formação pedagógica dos monitores.

Encontrando-se este equipamento em plena atividade já há alguns anos, pretende a AMU continuar a contribuir no desenvolvimento cultural e humano das crianças e famílias desfavorecidas da ilha do Mussulo, agora com o envio de jovens voluntários portugueses, por diferentes períodos, que possam ajudar os monitores locais na educação sanitária e alimentar dessa população.

Para o desenvolvimento desta atividade a AMU pretende criar parcerias com outras entidades nacionais e internacionais que tenham já experiência nesta área.

2. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Tendo em vista dar a conhecer a sua História, formas e linhas de atuação a um público mais vasto e a dar a conhecer atempadamente as suas atividades e a potenciar a criação de novas parcerias, a AMU pretende renovar o seu Site na internet, tornando-o mais interativo e dinâmico.

A AMU pretende ainda criar um modelo de comunicação contínua com os seus associados, parceiros e destinatários de projetos, através da criação de uma Newsletter.

3. AÇÃO SOCIAL EM PORTUGAL

Em 2010 a AMU continuará a desenvolver um trabalho de estudo e reflexão sobre projetos e parcerias a estabelecer no âmbito da sua vertente de IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, designadamente na área da Infância e Juventude.

4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A AMU pretende ativar o diálogo com os organismos com os quais mantém relações institucionais, em particular entidades públicas e entidades do setor social e da cooperação para o desenvolvimento.

5. RECURSOS A ENVOLVER

Para procurar dar uma maior sustentabilidade económica à AMU, pretende-se:

- Criar uma dinâmica que permita ter conhecimento atempado da abertura de programas de apoio a projetos, criar uma equipa de peritos (voluntários), que possa construir esses projetos;
- Angariar novos sócios;
- Procurar novos parceiros institucionais.

Para concretizar as ações acima descritas, a AMU contará sobretudo com o trabalho voluntário dos elementos da Direção e da Comissão executiva.

No sentido de otimizar os custos, providenciar-se-á á mudança da sede, para um local que se revele mais económico.

Assim, em termos financeiros os recursos necessários para estas ações são sobretudo de funcionamento da organização. Anexa-se, a proposta de plano orçamental para o presente ano.

A Direção

Lisboa, 17 de abril de 2010